

ÍNDICE

Parte I – Programa de Ação

Nota Introdutória	2
1. A Instituição	3
2. Orgãos Sociais	4
3. Caracterização da Atividade	5
3.1 Setor da Terceira Idade	6
Centros de Dia	6
Serviços de Apoio Domiciliário	10
3.2 Setor da Família/comunidade	13
Protocolo de RSI.....	13
4. Atividades Transversais	17
5. Articulação Interinstitucional	21

Parte II – Orçamento Previsional

Memória Justificativa e Orçamento	23
--	----

Anexos

Anexo A - Planos de Atividades dos Centros de Dia

Anexo B - Planos de Atividade dos SAD's

Nota Introdutória

A Direção apresenta neste documento o programa de ação e orçamento para 2017.

Este documento divide-se em duas partes, a primeira respeitante à informação sobre as respostas sociais e atividades desenvolvidas pela instituição e a segunda relativa à memória justificativa e respetivo orçamento para 2017.

O Programa de Ação e Orçamento da ACAIS para 2017 dá sequência, nas suas grandes linhas, aos documentos homólogos aprovados nos anos anteriores.

Este é o documento orientador, correspondendo às obrigações estatutárias e ao cumprimento da legislação que lhe é aplicada enquanto IPSS, na qual confluem ideias, sinergias e projectos.

O Programa de Ação para 2017 constitui-se como um instrumento orientador da nossa atuação ao longo do ano, o qual contém as linhas e traços gerais que irão guiar as atividades e os projetos da instituição, atividades estas que podem vir a ser influenciadas por vários fatores para a sua prossecução.

Propõe-se um Plano que satisfaça as necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos clientes tendo em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

O ano 2017 apresenta um cenário com justificadas preocupações orçamentais, exigindo por parte de todos um grande rigor na qualidade e sustentabilidade económica-financeira.

A concretização deste Plano, passa em grande parte, pelo empenho e dedicação de todos os colaboradores da Instituição.

Esta Direção agradece o profissionalismo e empenho de todos os envolvidos de forma a alcançar os objetivos estratégicos, mantendo a qualidade dos nossos serviços.

1. A Instituição

A ACAIS é uma instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que tem como missão dar expressão ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos, facultando serviços adequados às necessidades da comunidade, promovendo a sua integração social.

Visão

Promover as respostas sociais de forma sustentada, desenvolvendo uma intervenção em parceria, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas e famílias. Ser uma Instituição de referência, na prestação de serviços de acção social, visando sempre a prestação de serviços de Qualidade adequados à satisfação das necessidades dos cidadãos.

Valores

No desenvolvimento sustentado da sua atividade, a ACAIS tem como base os seguintes valores essenciais:

QUALIDADE, procurando obter os melhores resultados e níveis de serviço, tendo como base a satisfação das necessidades dos clientes, assumindo o princípio da melhoria contínua e promovendo a cooperação entre os diferentes Serviços;

ÉTICA e INTEGRIDADE, orientando as ações tomadas segundo os princípios de conduta, nas relações com os clientes e colaboradores;

RESPEITO PELOS DIREITOS INDIVIDUAIS, assumindo o compromisso de salvaguardar a dignidade e o bem-estar de cada indivíduo.

Política da Qualidade

A ACAIS orienta a sua prestação de serviços sob os princípios de Gestão da Qualidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Nesse sentido, estabelece como Política da Qualidade os seguintes princípios:

- ✓ Orientar a actividade no sentido de satisfazer as necessidades dos clientes, em parceria com as entidades/organizações.

- ✓ Envolver os colaboradores na melhoria dos serviços prestados e assegurar a sua formação adequada, bem como promover a comunicação a todos os níveis da organização.
- ✓ Garantir que os princípios desta política são do conhecimento de todos os colaboradores e estão subjacentes no cumprimento das suas funções.
- ✓ Cumprir os quesitos aplicáveis e melhorar continuamente o Sistema de Gestão da Qualidade, através de revisões periódicas.
- ✓ Garantir a qualidade e a equidade aos cidadãos numa de eficiência e melhoria contínua das respostas sociais.

2. Orgãos Sociais

O mandato atual teve o seu início em janeiro de 2016 e termina em dezembro de 2019.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Jorge Manuel Sequeira, Dr.

1º Secretário: Luís Manuel Almeida Cambra, Arq.º

2º Secretário: Flávio Francisco Assunção

Direção

Presidente: Simplício Gomes de Pinho

Vice – Presidente: Manuel Luís de Almeida

Tesoureiro: Valdemar Pinho Vieira

Secretário: Luís Gomes da Silva

Vogal: Artur Ventura Ribeiro Nunes

Conselho Fiscal:

Presidente: Luís Quintino dos Santos Lima, Dr.

Vogal: Nuno Nobre Vieira, Eng.º

Vogal: António Joaquim da Silva Lisboa

Atividades Associativas

Até 31 de março de 2017, a assembleia-geral reunirá ordinariamente para a discussão e votação do relatório de contas de gerência do ano anterior, bem como do parecer fiscal.

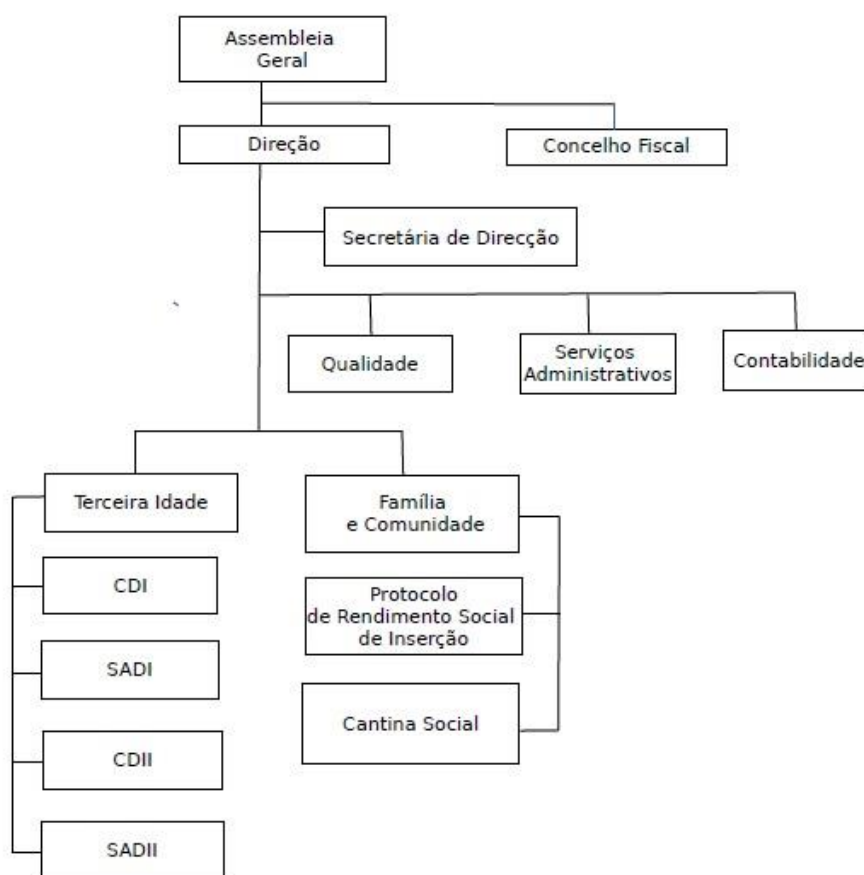
Até 15 de novembro, de 2017, a assembleia-geral reunirá ordinariamente para a apreciação e votação do orçamento e programa de ação para o ano de 2017.

A convocação das referidas sessões ordinárias será afixada em locais de acesso ao público nas instalações e estabelecimentos da associação bem como através de anúncio publicado nos dois jornais de maior circulação da área onde se situe a sede.

A ACAIS é associada da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.

3. Caracterização da Atividade

Organograma



O organograma apresenta a estrutura da associação representando simultaneamente os diversos sectores e respostas sociais e respetivas relações.

A atividade da ACAIS desenvolve-se na área da ação social, sem alojamento, em dois domínios: o da terceira idade e o da família e comunidade. No âmbito do setor da terceira

existem dois centros de dia para 60 clientes e dois serviços de apoio domiciliário para 95 clientes. Na área da família e comunidade, através do protocolo de rendimento social de inserção, efetua-se acompanhamento a um referencial de 100 agregados familiares, no âmbito do programa de emergência social, com a cantina social, responde-se até 100 refeições a indivíduos economicamente desfavorecidos.

As várias respostas e atividades de intervenção social são desenvolvidos com acordos de cooperação (típicos e atípicos) e protocolos com o ISS,IP e o quadro de pessoal, rege-se pelas categorias profissionais exigentes neste tipo de organização, em conformidade com os acordos de cooperação e a convenção coletiva do sector que as define de forma objetiva. A apresentação dos requisitos obrigatórios, ao nível das competências necessárias e legalmente exigidas, constam no Manual de Funções da associação.

3.1 Setor da Terceira Idade

O plano de ação para o ano de 2017, tem como objetivo geral a promoção de um envelhecimento ativo, contribuindo para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.

As atividades previstas visam promover as capacidades físicas e funcionais dos utentes, de forma a adotarem comportamentos que previnam situações de dependência e facilitadores na sua (re) integração na sociedade, implicando-os no seu processo de mudança, tornando-se, assim, agentes do seu próprio desenvolvimento.

A satisfação dos clientes quanto às expectativas que os mesmos têm relativamente aos serviços é monitorizada e aferida anualmente através de questionários. À semelhança dos clientes, a avaliação do grau de satisfação de colaboradores e parceiros é feita nos mesmos moldes.

Centros de Dia

Conceito

O centro de dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento aberto, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.

Serviços

- Alimentação (almoço, lanches nos períodos da manhã e tarde);
- Acompanhamento das refeições;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Atividades de animação sociocultural;
- Disponibilização de informação facilitadora de acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades;
- Apoio em situação de emergência – Serviço Helpphone (central de assistência permanente, pronta a responder qualquer situação de emergência, através de um sistema de comunicação sem a necessidade da existência de um telefone ao alcance da mão, com um simples apertar de um botão de controle remoto (bracelete), 24h por dia, 365 dias por ano. Ao permitir o botão, o alerta é acionado, sendo a situação encaminhada para Bombeiros, familiares, entre outros);
- Transporte (domicílio/estabelecimento);
- Assistência medicamentosa;
- Actividades desportivas;
- Acompanhamento ao exterior;
- Aquisição de bens e serviços;
- Sessões de snoezelen- perspectiva lúdica e terapêutica;
- Apoio social.

Clientes

	Edifício 1	Edifício 2
Capacidade de resposta	20	40
Acordo de Cooperação	15	37

Recursos Humanos

N.º	Categoria Profissional
2	Director Técnico
1	Técnico de animação sociocultural
1	Técnico superior de serviço social
1	Técnico superior de educação social
1	Professor de ginástica
3	Ajudantes de ação directa

1	Cozinheiro
1	Ajudante de cozinha
2	Auxiliares de serviços gerais
1	Nutricionista
1	Motorista
2	Administrativo

Matriz do Plano de Atividades

Objetivo Geral 1.		
Promover a satisfação das necessidades básicas e intermédias dos utentes, através da prestação de serviços, contribuindo para a sua qualidade de vida.		
Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
<p>1.1. Garantir, diariamente, a cobertura das necessidades intermédias contratualizadas.</p> <p>(refeições, cuidados de higiene e imagem, assistência medicamentosa)</p>	Contratualização de serviços Elaboração do PDI Elaboração do Plano de Cuidados Pessoais e de Reabilitação Confeção, distribuição e/ou apoio nas refeições Realização e/ou apoio nos cuidados de higiene e imagem Prestação de assistência medicamentosa Registos dos serviços	% de cuidados prestados de acordo com as metas e objetivos definidos nos PDI's por tipo de serviços % de reclamações por tipo de serviços % de refeições distribuídas de acordo com o programa % de CHCP e Imagem realizados de acordo com o programa % de medicamentos administrados de acordo com o programa
<p>1.2. Garantir, semanalmente a cobertura das atividades instrumentais da vida do quotidiano contratualizadas</p> <p>(tratamento de roupas)</p>	Contratualização de serviços Elaboração do PDI Elaboração do Plano de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana Recolha, verificação e seleção, lavagem, secagem, distribuição de roupas Registo de serviços	% de serviços executados previstos no PDI % de desaparecimento e/ou danificação de peças de roupa Grau de satisfação dos clientes
Objetivo Geral 2.		
Assegurar o apoio às necessidades do utente, dinamizando a sua rede social e suporte , promovendo a sua autonomia.		
Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
<p>2.1. Garantir, mensalmente, o apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana contratualizadas.</p>	Contratualização de serviços Elaboração do PDI Elaboração do Plano de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana marcação de serviços de transporte Realização dos serviços Registo de serviços	% de serviços executados previstos no PDI % de serviços realizados Grau de satisfação dos utentes

(acompanhamento ao exterior e aquisição de bens e serviços, transporte de clientes, helpphone)		
2.2. Prestar apoio informativo/formativo ao utente e/ou família, promovendo a compreensão e adaptação a situações novas e respetivas alterações	Contratualização de serviços Elaboração do PDI Ações de sensibilização/informação Atendimentos registos dos serviços	% de serviços realizados Grau de satisfação dos utentes
Objetivo Geral 3.		
Contribuir para o bem-estar e equilíbrio físico, psíquico e social, através de uma intervenção centrada nas suas necessidades específicas		
Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
3.1 Assegurar o acompanhamento psicossocial aos utentes e suas famílias promovendo e/ou garantindo o acesso aos direitos, bens e serviços	Acolhimento institucional Atendimentos Visitas domiciliárias Sinalizações/encaminhamentos para outras entidades Realização de Informações sociais Reuniões	% de clientes apoiados em serviços sociais % de tarefas executadas por atividades
3.2 Estimular o desenvolvimento ao nível cognitivo, da capacidade física e funcional, através da participação/implicação do utente, em atividades socioculturais, promovendo a adoção de comportamentos que previnam situações de dependência	Realização de atividades socioculturais (Anexo A)	N.º de atividades realizadas face aos objetivos operacionais % de atividades realizadas que satisfazem as necessidades e expectativas dos clientes
3.3 Fomentar as relações interpessoais dos idosos com os seus pares, familiares e grupos intergeracionais, potenciando a sua integração social	Realização de ações socioculturais Regularização de atividades de dinâmicas de grupo	N.º de atividades realizadas face aos objetivos operacionais

O Plano de Atividades Socioculturais dos centros de dia apresenta-se em anexo - Anexo A.

Serviços de Apoio Domiciliário

Conceito

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, pessoas idosas ou não, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Serviços

- Alimentação (distribuição de refeições Pequeno-Almoço; Almoço e lanche);
- Acompanhamento das refeições;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Tratamento de roupas, quando associado a outro tipo de serviço do SAD;
- Higiene habitacional – Manutenção de arrumos limpeza da habitação estritamente necessária à natureza do apoio a prestar (quando associado a outros tipo de serviço do SAD);
- Disponibilização de informação facilitadora de acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades;
- Apoio em situação de emergência – Serviço Helpphone (central de assistência permanente, pronta a responder qualquer situação de emergência, através de um sistema de comunicação sem a necessidade da existência de um telefone ao alcance da mão, com um simples apertar de um botão de controle remoto (bracelete), 24h por dia, 365 dias por ano. Ao permitir o botão, o alerta é acionado, sendo a situação encaminhada para Bombeiros, familiares, entre outros);
- Assistência medicamentosa;
- Actividades desportivas;
- Acompanhamento ao exterior;
- Aquisição de bens e serviços;
- Atividades de animação sociocultural;
- Apoio psicossocial (Técnicos Superiores de Ciências Sociais);
- Acompanhamento no domicílio;

- Orientação ou acompanhamento de pequenas modificações no domicílio que permitam mais segurança e conforto ao cliente;
- Sessões de snoezelen- perspectiva lúdica e terêutica;
- Disponibilização de Ajudas Técnicas.

Cientes

	Edifício 1	Edifício 2
Capacidade de resposta	35	60
Acordo de Cooperação	35	60

Recursos Humanos

N.º	Categoria Profissional
2	Director Técnico
1	Técnico superior de serviço social
1	Técnico superior de educação social
16	Ajudantes de ação directa
1	Cozinheiro
2	Ajudante de cozinha
2	Auxiliares de serviços gerais
1	Nutricionista
1	Motorista
2	Administrativo

Matriz do Plano de Atividades

Objetivo Geral 1.		
Promover a satisfação das necessidades básicas e intermédias dos utentes, através da prestação de serviços, contribuindo para a sua qualidade de vida.		
Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
1.1. Garantir, diariamente, a cobertura das necessidades intermédias contratualizadas. (refeições, cuidados de higiene e imagem, assistência medicamentosa)	Contratualização de serviços Elaboração do PDI Elaboração do Plano de Cuidados Pessoais e de Reabilitação Confeção, distribuição e/ou apoio nas refeições Realização e/ou apoio nos cuidados de higiene e imagem	% de cuidados prestados de acordo com as metas e objetivos definidos nos PDI's por tipo de serviços % de reclamações por tipo de serviços % de refeições distribuídas de acordo

	<p>Prestação de assistência medicamentosa</p> <p>Registos dos serviços</p>	<p>com o programa</p> <p>% de CHCP e Imagem realizados de acordo com o programa</p> <p>% de medicamentos administrados de acordo com o programa</p>
<p>1.2. Garantir, semanalmente a cobertura das atividades instrumentais da vida do quotidiano contratualizadas.</p> <p>(tratamento de roupas)</p>	<p>Contratualização de serviços</p> <p>Elaboração do PDI</p> <p>Elaboração do Plano de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana</p> <p>Recolha, verificação e seleção, lavagem, secagem, distribuição de roupas</p> <p>Registo de serviços</p>	<p>% de serviços executados previstos no PDI</p> <p>% de desaparecimento e/ou danificação de peças de roupa</p> <p>Grau de satisfação dos clientes</p>
Objetivo Geral 2.		
Assegurar o apoio às necessidades do utente, dinamizando a sua rede social e suporte , promovendo a sua autonomia.		
Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
<p>2.1.Garantir, mensalmente, o apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana contratualizadas.</p> <p>(acompanhamento ao exterior e aquisição de bens e serviços, transporte de clientes, helpphone)</p>	<p>Contratualização de serviços</p> <p>Elaboração do PDI</p> <p>Elaboração do Plano de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana</p> <p>marcação de serviços de transporte</p> <p>Realização dos serviços</p> <p>Registo de serviços</p>	<p>% de serviços executados previstos no PDI</p> <p>% de serviços realizados</p> <p>Grau de satisfação dos utentes</p>
<p>2.2. Prestar apoio informativo/formativo ao utente e/ou família, promovendo a compreensão e adaptação a situações novas e respetivas alterações.</p>	<p>Contratualização de serviços</p> <p>Elaboração do PDI</p> <p>Ações de sensibilização/informação</p> <p>Atendimentos</p> <p>Registos dos serviços</p>	<p>% de serviços realizados</p> <p>Grau de satisfação dos utentes</p>
Objetivo Geral 3.		
Contribuir para o bem-estar e equilíbrio físico, psíquico e social, através de uma intervenção centrada nas suas necessidades específicas.		
Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
<p>3.1 Assegurar o acompanhamento psicossocial aos utentes e suas famílias promovendo e/ou garantindo o acesso aos direitos, bens e serviços</p>	<p>Acolhimento institucional</p> <p>Atendimentos</p> <p>Visitas domiciliárias</p> <p>Sinalizações/encaminhamentos para outras entidades</p> <p>Realização de Informações sociais</p> <p>Reuniões</p>	<p>% de clientes apoiados em serviços sociais</p> <p>% de tarefas executadas por atividades</p>

<p>3.2 Estimular o desenvolvimento ao nível cognitivo, da capacidade física e funcional, através da participação/implicação do utente, em atividades socioculturais, promovendo a adoção de comportamentos que previnam situações de dependência</p>	<p>Realização de atividades socioculturais (Anexo B)</p>	<p>N.º de atividades realizadas face aos objetivos operacionais % de atividades realizadas que satisfazem as necessidades e expectativas dos clientes</p>
<p>3.3 Fomentar as relações interpessoais dos idosos com os seus pares, familiares e grupos intergeracionais, potenciando a sua integração social</p>	<p>Realização de ações socioculturais Regularização de atividades de dinâmicas de grupo</p>	<p>N.º de atividades realizadas face aos objetivos operacionais</p>

O Plano Anual de Atividades Socioculturais serviços de apoio domiciliário apresenta-se em anexo- Anexo B.

3.2 Setor da Família/comunidade

Protocolo de RSI

Conceito

O Protocolo de Rendimento Social de Inserção (RSI) da Associação do Centro de Apoio aos Idosos Sanjoanenses (ACAIS), visa o acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, nomeadamente a elaboração do diagnóstico da situação familiar, a elaboração do relatório social, a negociação e elaboração do contrato de inserção, bem como a execução e o acompanhamento do Contrato de Inserção.

Encontra-se protocolado o acompanhamento a 100 agregados familiares da medida RSI.

Trata-se de uma resposta social integrada, sistemática e pluridirecionada que pretende a aquisição de competências nas mais diversas áreas sociais, profissionais e comunitárias, através da promoção da participação dos beneficiários RSI na definição do projeto de mudança e consequente autonomização.

Clientes

100 Agregados Familiares em Protocolos

102 Agregados Familiares em acompanhamento (204 Indivíduos em acompanhamento)

Recursos Humanos

N.º	Categoria Profissional
2	Técnicos Superiores de Ciências Sociais
3	Ajudantes de Ação Direta

Matriz do Plano de Atividades

Objectivo Geral 1.		
Melhorar a qualidade da intervenção social realizada junto dos beneficiários da medida de RSI		
Objectivos Específicos	Actividades	Indicadores
1.1. Instruir 100% processos novos de RSI atribuídos à Equipa, dentro do prazo estabelecido por lei	Instrução do processo de RSI para assinatura de contrato de inserção inicial	% de acordos iniciais assinados dentro do prazo estabelecido por lei
1.2. Garantir o acompanhamento social de acordo com as necessidades diagnosticadas, a 100% dos agregados familiares em acompanhamento pela equipa	Acompanhamento técnico através de atendimentos sociais e visitas domiciliárias Acompanhamento individualizado pelas AAD's, se definido em PI <u>Mediante avaliação da Equipa Técnica:</u> Articulação intra e inter-institucional. Realização de apoios complementares. Realização de entregas de géneros alimentares (Centro de Recursos institucional) Encaminhamento para outras respostas sociais	Nº de atendimentos sociais/ Nº de visitas domiciliárias realizados. Nº e tipo de acompanhamentos individualizados realizados Nº de agregados e Nº de beneficiários que usufruíram de apoios complementares Nº de encaminhamentos solicitados para outros apoios complementares/ Nº de apoios efectivamente atribuídos. Nº de agregados e beneficiários que usufruem do Centro de Recursos Institucional
1.3. Realizar a avaliação anual de 100% dos processos de RSI em acompanhamento	Realização de visitas domiciliárias/ atendimentos sociais para avaliação do contrato de inserção Recolha da informação junto das entidades representantes das diferentes áreas de inserção Elaboração de relatório de avaliação	% visitas domiciliárias/ atendimentos sociais realizados para avaliação de cada contrato % contactos efectuados para avaliação do contrato de inserção, por referência às acções contratualizadas % relatórios de avaliação elaborados
1.4. Garantir que 80% das acções propostas nos planos de intervenção (PI's) anuais para cada agregado, sejam efectivamente realizada.	Realização de plano de intervenção individualizado por referência ao contrato de inserção Implementação e monitorização dos planos de intervenção elaborados, através de registos criados para o efeito	Nº de encaminhamentos realizados/ Nº de encaminhamentos que obtiveram resposta efectiva % das acções definidas em PI efectivamente realizadas

	Realização de relatório de avaliação para cada PI	% de acompanhamentos individualizados realizados pelas AAD's, por referência ao estabelecido em PI. % de integração de beneficiários em sessões de intervenção grupal, por referência ao estabelecido em PI
Objectivo Geral 2.		
Promover e reforçar as competências pessoais, sócio-profissionais e de cidadania dos beneficiários da medida RSI em acompanhamento pela equipa		
Objectivos Específicos	Actividades	Indicadores
2.1. Promover a aquisição/ desenvolvimento de competências sócio - profissionais através da actividade grupal " <i>Passo a Passo</i> ", em 30% dos beneficiários com acção activa para a área do emprego e formação profissional, há mais de 24 meses na medida RSI	Desenvolvimento de grupos de treino de competências sócio-profissionais Acompanhamento individualizado ao nível da inserção profissional	N.º de grupos realizados no âmbito do " <i>Passo a Passo</i> " Nº de beneficiários integrados em grupos do " <i>Passo a Passo</i> " N.º de beneficiários com intervenção individual N.º e tipo de acompanhamentos individualizados realizados ao nível do emprego/formação profissional Grau de satisfação dos participantes na acção
2.2. Divulgar semanalmente ofertas de emprego aos usuários do espaço de espera institucional e encaminhar directamente para as mesmas, 100% dos beneficiários acompanhados pela equipa com esta acção definida em PI	Dinamização do " <i>Placard Informativo – Emprego e Formação Profissional</i> " Encaminhamentos directos para ofertas de emprego/formação profissional e educação e formação de adultos	Nº de encaminhamentos/integrações realizados na área do emprego, educação e formação profissional. N.º de ofertas de emprego/formativas disponibilizadas no " <i>Placard informativo</i> " e a sua periodicidade
2.3. Promover acções de sensibilização e informação ao nível social, cidadania e quotidiano, para 60% dos beneficiários adultos activos, acompanhados na medida RSI	Dinamização de sessões temáticas para promoção da cidadania activa, nas áreas: Medida RSI; Cidadania local; Voluntariado; Educação Financeira e Direitos das Crianças e dos Jovens Desenvolvimento do Projecto inter-institucional - " <i>Entre-tachos</i> " Dinamização de actividades temáticas no espaço de espera Institucional	Nº de sessões desenvolvidas na área social e de cidadania Nº de beneficiários integrados nas sessões dinamizadas. Grau de satisfação dos participantes na acção N.º de grupos realizados no âmbito do " <i>Entre-Tachos</i> " Nº de beneficiários integrados, acompanhados pela equipa. Nº de beneficiários integrados, provenientes de outras instituições locais

		<p>Grau de satisfação dos participantes na acção</p> <p>Nº e tipo de actividades desenvolvidas no espaço de espera Institucional.</p> <p>Nº de beneficiários abrangidos nas actividades.</p> <p>Grau de satisfação dos participantes na acção</p>
<p>2.4. Promover acções sócio-educativas no domicílio através do "Projecto Ligar" para 50% dos beneficiários adultos acompanhados na medida RSI que se encontram com Certificado de Incapacidade Temporária</p>	<p>Dinamização de acções sócio-educativas, no domicílio - "Projecto Ligar"</p>	<p>Nº de beneficiários integrados nas acções ao domicílio</p> <p>Nº de actividades realizadas.</p> <p>Grau de satisfação dos participantes na acção</p>
<p>2.5. Promover espaço de reflexão e partilha - "Nunca é tarde..." que contribua para o desenvolvimento pessoal e social de beneficiários acompanhados pela equipa com idade superior a 55 anos</p>	<p>Dinamização do "Nunca é tarde..." - espaço de reflexão e partilha</p>	<p>Nº de beneficiários integrados no "Nunca é tarde..."</p> <p>Nº de sessões desenvolvidas</p> <p>Grau de satisfação dos participantes na acção</p>
<p>2.6. Promover espaço de desenvolvimento de competências parentais - "Espaço P" - junto dos jovens pais em acompanhamento pela equipa</p>	<p>Dinamização do "Espaço P" - grupo de desenvolvimento de competências parentais.</p>	<p>Nº de beneficiários integrados no "Espaço P"</p> <p>Nº de sessões desenvolvidas</p> <p>Grau de satisfação dos participantes na acção</p>

4. Atividades Transversais

Ao nível institucional existem objectivos transversais às várias respostas sociais. Assim, apresenta-se os mesmos, iniciando-se com a referência aos objectivos internos (objectivo geral 1) e posteriormente, aos externos (objectivo geral 2).

Matriz do Plano de Atividades

Objetivo Geral 1.		
Garantir o funcionamento das valências da Instituição e a sua divulgação para o exterior		
Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
1.1. Assegurar o funcionamento das valências da Instituição promovendo a qualidade dos serviços	Reuniões de coordenação por setores e gerais Realização de ações de sensibilização/informação Criação de instrumentos de trabalho Elaboração de relatórios e planos de actividades Gestão das viaturas Gestão de stocks Gestão de salários Gestão de contabilidade e tesouraria Gestão de correspondência Gestão de utentes Análise estatística das actividades Reporte de anomalias/procedimentos em não conformidade Reporte de anomalias e necessidades do espaço físico	N.º de reuniões e tipologia N.º de acções e tipologia N.º de instrumentos de trabalho criados Relatórios e Planos de Actividades N.º de actividades realizadas por setor
1.2. Promover o desenvolvimento das qualificações e desempenho dos colaboradores	Elaboração do diagnóstico de necessidades de formação Elaboração do Plano de Formação Frequência em acções de formação contínua Realização de acções de formação Realização de avaliação desempenho	Realização de diagnóstico N.º de acções previstas N.º de acções realizadas N. de procedimentos em não conformidade N.º de medidas corretivas
1.3 Sistema de gestão da qualidade	Reuniões de coordenação por sectores e gerais Criação de instrumentos de trabalho Manual de Procedimentos da Qualidade Realização de acções de sensibilização/informação e formação Monitorização das actividades Realização de auditorias internas Realização de Relatórios	N.º de reuniões N.º de instrumentos criados N.º de procedimentos por sector compilados N.º de acções realizadas Monitorizações realizadas N.º de auditorias realizadas Relatórios

<p>1.4 Representar a ACAIS e divulgar o trabalho no exterior</p>	<p>Representação na Rede Social (RS) Participação da equipa técnica em grupos de trabalho na RS Preparação e apresentação de comunicações para reuniões e conferências Realizar actividades com e para a comunidade, como Cidade no Jardim, conferências Comemoração do Aniversário da Instituição Comemoração dos aniversários das respostas sociais Manutenção da página oficial do facebook Elaboração de artigos para a publicação nos jornais locais Manutenção do site da Instituição</p>	<p>N.º de presenças em plenários N.º de participações em grupos de trabalho N.º de comunicações apresentadas N.º de actividades realizadas face aos objectivos operacionais</p>
---	---	---

Objetivo Geral 2.

Intervir, em rede, nas problemática da terceira idade e /ou de indivíduos em situação de exclusão social

Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
<p>2.1. Envolver a comunidade local num processo dinâmico e interactivo fomentando a integração do idoso</p>	<p>Realização de actividades para a comunidade (palestras, distribuição de material informativo, comemoração de dias temáticos) Elaboração de artigos para publicação nos jornais locais Reuniões/articulações com outras entidades/técnicos</p>	<p>N.º de actividades realizadas N.º de reuniões/encontros N.º de artigos realizados</p>
<p>2.2. Colaborar com outras entidades que intervêm direta ou indirectamente nas problemáticas da terceira idade e/ou da inclusão social</p>	<p>Reuniões/articulações com outras entidades/técnicos Participação em grupos de trabalho</p>	<p>N.º de reuniões realizadas</p>
<p>2.3 Promover respostas na área da terceira idade e/ou na área da inclusão social</p>	<p>Participação em projetos</p>	<p>N.º de participações/reuniões</p>

Objetivo Geral 3.

Promover a mudança de atitudes e a formação de novos hábitos em relação à utilização de recursos naturais permitindo um desenvolvimento sustentável

Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores
<p>3.1 Promover o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto</p>	<p>Realização de actividades com materiais reutilizados</p>	<p>N.º de actividades realizadas N.º de produtos</p>

3.2 Melhorar as práticas no quotidiano para a reciclagem dos resíduos	Ações de sensibilização/informação aos colaboradores e clientes Disponibilização de ecoponto	N.º de reuniões/ações realizadas N.º de NC
3.3 Promover a diminuição dos custos energéticos	Ações de sensibilização/informação aos colaboradores e clientes	N.º ações realizadas

Atividades

Formação contínua dos colaboradores

No âmbito da formação contínua dos trabalhadores, de acordo com o artigo 125.º do Código do Trabalho, a Instituição continuará a promover o desenvolvimento das qualificações dos seus trabalhadores através do acesso à formação profissional e realização de acções de formação externas e internas.

Cidade no Jardim

Em Junho, prevê-se a participação na "Cidade no Jardim", atividade promovida pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, com o objectivo de divulgar à comunidade, atividades desenvolvidas pelas colectividades.

Aniversário da Instituição

Realização de actividades para a comemoração do aniversário referente à constituição da Instituição (11 de Abril).

Realização de actividades para a comemoração do aniversário do Protocolo de RSI (25 de Junho), do início de funcionamento da Instituição com a abertura do Centro de Dia e Apoio Domiciliário do Edifício I (21 de Novembro) e do Centro de Dia e Serviço de apoio Domiciliário do Edifício II (17 de Outubro).

Divulgação da Instituição

Manutenção de medidas que visem a divulgação da Instituição e suas actividades, realçando-se as seguintes:

Manutenção e actualização da página oficial da ACAIS e do Facebook.

Publicação de artigos, referentes a atividades, nos jornais locais com o objectivo de divulgar as mesmas à comunidade sanjoanense.

Projetos/Parcerias

Projeto INTEGRIS, dinamizado pela ACAIS, em parceria com outras instituições, sendo dirigido a indivíduos com demências, cuidadores, familiares e à comunidade em geral. Este projeto apresenta três objectivos gerais. Numa primeira linha de intervenção direta, o objectivo consiste em melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com demência e seus cuidadores, promovendo o seu bem-estar. Para o efeito foi criada uma sala de Snoezelen no centro de dia, abrangendo também os clientes do SAD e da comunidade. Estão previstas acções ao nível da resposta social para o descanso do cuidador. Numa linha de intervenção junto da comunidade, consiste em promover condições para a sensibilização e informação nas demências e abrir a sala de Snoezelen à comunidade. Está previsto a manutenção do ESPAÇO ALERTA. A Instituição já tem desenvolvido acções de informação com a colaboração da Associação Portuguesa de familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer. Neste espaço pretende-se dinamizar tertúlias e outras acções para a comunidade em geral com o objectivo de informar relativamente a ferramentas de prevenção, sinais de alerta, meios de diagnóstico de demências. Numa terceira linha, no terceiro setor, disseminar o projeto junto de outras instituições particulares de solidariedade social para promover a dinamização de respostas sociais com uma intervenção diferenciada para responder às novas necessidades desta população. Prevê-se a criação de um Kit com informação acerca das acções, metodologias e outra informação do projecto para potenciar o seu interesse noutras instituições.

Cantina Social, em janeiro de 2013 a ACAIS celebrou um protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária das cantinas sociais para o programa de emergência alimentar. Em 19 de Fevereiro de 2016 foi celebrado a adenda ao protocolo.

Banco Alimentar contra a Fome – Aveiro, em abril de 2012 foi assinado um acordo de ajuda alimentar para a disponibilização de géneros alimentares para beneficiários.

Campanha Papel por alimentos, em maio de 2013 a ACAIS aderiu à campanha “Papel por Alimentos” em parceria com o Banco Alimentar contra a Fome. Com contornos ambientais e de solidariedade, o papel angariado é convertido em produtos alimentares.

Banco Local de Voluntariado

Banco de Recursos de S. João da Madeira

Movimento de Reutilização de livros

Projeto "Rede de Voluntariado Intergeracional", projeto promovido pela entidade AD SJM (Associação de Desenvolvimento de S. João da Madeira). O objectivo deste projecto é promover o envelhecimento ativo, a solidariedade intergeracional e combater o isolamento social das pessoas idosas da cidade de S. João da Madeira.

Projecto a Criar

Centro de Acolhimento Temporário de Emergência a Idosos

O projecto consiste na criação de um Centro de Acolhimento Temporário de Emergência a Idosos. Destina-se ao acolhimento urgente e temporário de pessoas idosas em situação de emergência social, cujas famílias ou outros serviços da comunidade, não possam dar respostas às suas necessidades imediatas.

As acções passam pela realização de diligências para angariação de apoios financeiros para a sua construção e funcionamento, em situação de haver enquadramento par a elaboração de candidatura a medidas de financiamento.

5. Articulação Interinstitucional

Protocolos

ISS,I.P- acordos de cooperação típicos e atípicos nas respostas sociais (desde 2001):

centro de dia (2)

serviços de apoio domiciliário (2)

ISS,I.P- protocolos para as seguintes atividades (desde 2005):

rendimento social de inserção (1)

cantina social (1)

Fundo Europeu DE Auxílio a Carenciados (FEAC)

Helpphone, empresa de tecnologias de comunicação (desde Novembro de 2003):

serviço de teleassistência domiciliária

Clínica Dentária Dr. Quintino – protocolo para prestação de serviços na área de estomatologia (desde 2005):

desconto de 20% sobre o preço do serviço para funcionários e clientes.

Paço na Formação (desde novembro de 2011):

desenvolvimento de acções formativas financiadas.

desconto de 20% nas formações para colaboradores.

Associação Fraunhofer Portugal Research- protocolo de colaboração (desde dezembro de 2014):

I&d de soluções de tecnologias de informação e comunicação orientadas para a melhoria da autonomia e da qualidade de vida de pessoas idosas e de pessoas com deficiências e incapacidades, integrando a associação na iniciativa Colaborar.

Parcerias Formais

Associação de Jovens Ecos Urbanos

Câmara Municipal de S. João da Madeira

Centro de Formação- Rainha Santa Isabel

IEFP- Centro de Emprego de Entre Douro e Vouga

Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira

Unidade de Saúde Familiar – S. João e Vale do Vouga

Parcerias Informais

Associação Cultural e Recreativa “é Bom Viver”

Associação Cultural e Recreativa “Saber do Povo”

Biblioteca Municipal de S. João da Madeira

Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira

Centro Social Dr. Crispim

Cerci de S. João da Madeira

Habitar

Jornal O Labor

Jornal O Regional

Jornal Único

Junta de Freguesia de S. João da Madeira

PSP de S. João da Madeira

Memória Justificativa e Orçamento para 2017

A) Não está previsto encerrar/iniciar atividades no ano de 2017.

B) O orçamento para 2017 foi calculado com base nas contas de 2016 acumuladas, a Agosto, considerando um inflação de 1,40% (de acordo com a previsão do Boletim Económico de Junho 2016 do Banco de Portugal).

As participações e Subsídios à Exploração por parte do Centro Regional de Segurança Social está prevista para 15 utentes no Centro de Dia I, 35 utentes para o Serviço de Apoio Domiciliário I, 37 utentes para o Centro de Dia II e de 60 utentes para o Serviço de Apoio Domiciliário II.

Prevê-se a manutenção do protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Instituição. O protocolo tem como limite 100 refeições diárias que se destinam preferencialmente para consumo externo e os recursos humanos são os já disponíveis na instituição. A participação financeira tem como valor referencial por refeição 2.50€.

Foi considerada a imputação de subsídios ao investimento recebidos em anos anteriores no âmbito do PIDDAC para o Edifício I e do PARES para o Edifício II.

Está a decorrer, neste período, admissões para a resposta Centro de Dia II, prevendo-se a lotação da sua capacidade no ano 2017. Face ao exposto, prevê-se um aumento nas contas de fornecimentos e serviços externos e nas mensalidades.

Prevê-se a manutenção do serviço de consultoria de HACCP e plano de assistência ao software de gestão da área da economia social.

Está ainda previsto, no que respeita à conservação e reparação, a manutenção dos seguintes planos para a realização de ações preventivas, cumprindo os requisitos legais e internos:

- a) Plano de manutenção dos equipamentos hoteleiros transversais a todas as respostas sociais e equipamentos do ar condicionado do Edifício I;
- b) Plano de manutenção preventiva do sistema AVAC (Equipamentos mecânicos e climatização e ventilação) Edifício II;

- c) Plano de manutenção da central de deteção de incêndios dos dois edifícios;
- e) Plano de manutenção do hardware
- f) Plano de manutenção do registo de ponto digital dos dois edifícios.

Não está previsto a contratação de colaboradores no ano de 2017. Os gastos com o quadro de pessoal nos vários acordos de cooperação, no orçamento de 2017 prevê o aumento salarial de 1,40% sobre os salários base para as valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

De acordo com comunicação Centro Distrital da Segurança Social, a Instituição teria Valores devidos de prestações indevidamente pagas, no valor de 59.401.58€. Contudo, da avaliação de execução económico-financeira do Protocolo de Rendimento Social de Inserção (RSI), no período de Agosto de 2010 a Dezembro de 2013, resultou a identificação de verbas a restituir à respectiva entidade, no valor de 38.902.97€. Prevê-se o reembolso parcial no ano de 2017, equivalente a metade do valor da dívida. Tendo sido criada uma provisão insuficiente na contabilidade, prevê-se para a resposta social RSI, o custo de anos anteriores no montante de 9.229.98€.

C) Está previsto investimento para o ano de 2017, a saber:

- Aquisição de duas viaturas ligeiras de mercadorias no montante de 20.000.00€ + IVA para afetação do SAD I – 50% e SAD II- 50%.

- Aquisição de equipamento para o atual sistema de ventilação do novo equipamento social no valor de 18.874.00 + IVA, afeto às respostas do edifício II. Prevê-se o pagamento através de auto-financiamento.